

# O PHAROL DO MINHO.

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

**SEM ESTAMPILHA.**

Por anno.....	1\$920
" Semestre.....	1\$000
" Trimestre.....	\$600
Folha avulso.....	30

Publica-se todas as Segundas e Quintas feiras não sendo dia sanctificado. Assigna-se no escriptorio da redacção na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os annuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do —PHAROL DO MINHO— francas de porte. — Annuncios por linha 25 reis, re- petição 20 reis — Corres-pondencias 30 reis por linha.

**COM ESTAMPILHA.**

Por anno.....	2\$440
" Semestre.....	1\$220
" Trimestre.....	\$730
" Supplemento.....	30

**BRAGA 7 DE FEVEREIRO.**

**H**OUVE um tempo, e não vai longe, em que n'esta cidade não havia um albergue, onde se recolhessem os infelizes que no ultimo quartel da vida nem ainda tinham força para se arrastarem de porta em porta mendigando uma esmola. Estes desgraçados por unico abrigo recebiam uma carreta, e deitados quasi nus n'uma pouca de palha, e cobertos com uma triste manta, eram collocados debaixo dos alpendres do Campo dos Touros, para ali devorados pela fome, e expostos aos rigores das estações, esperarem que a morte viesse pôr termo a seus soffrimentos.

Este estado de perfeito abandono no meio d'uma cidade, durou seculos até que em 1830 um homem digno deste nome, Manoel José Gomes da Costa S. Romão, associando se com outras pessoas de iguaes sentimentos, olhou para estes desgraçados e arrancando-os d'aquelle logar improprio para a habitação de nossos semelhantes, deu-lhes casa e sustento. Sua voz não foi perdida, ella eccou no coração de muitos; e aquelles infelizes já não tiveram a chorar a prematura morte do seu bemfeitor, senão para lhe testemunharem sua gratidão.

Em 1850 deu se principio á fundação d'um Asylo, para o que muito contribuiu o commendador Fernando d'Olveira Guimarães, não só dando o local para a sua edificação, e outros doativos, se não legando-lhe por sua morte 2400\$000 rs. Este estabelecimento fo abençoado por Deus na sua origem. Já hoje recolhe e sustenta vinte e quatro entrevados, e temos toda a esperança

que este beneficio b.eve se es enderá a mais.

Quatro benemeritos cidadãos os srs João Baptista Braga Junior, Francisco Vieira da Silva Pereira, Francisco José Teixeira e Antonio Joaquim dos Santos, acabam de ter o mais philantropico pensamento, de fazerem reverter a favor d'este estabelecimento os folguedos do carnaval; pensamento sublime que sanctificou aquillo que é inteiramente profano. Estes quatro cidadãos obtendo da camara municipal o salão da aula de ensino mutuo, para nos tres dias do carnaval servir para os bailes de mascaras, tomaram sobre si a ardua tarefa de o prepararem para aquelle fim, cedendo todo o producto liquido a favor do Asylo.

Mas se só aquelles é devido tão sublime pensamento, ao sr. Manoel José Raio, é tambem devido o ter cooperado para a sua execução; nem devemos deixar no silencio o nome do sr. Francisco José Pereira Braga, que aém do muito que aquelle estabelecimento já lhe deve, tambem por esta occasião lhe prestou grandes serviços.

Folgamos sempre que levantando a mão da politica, temos a registrar actos a favor da humanidade em que todos interessam. Praza a Deus que o exemplo dado nesta cidade seja seguido por toda a parte, e que os entretenimentos d'uns sirvam para alivio dos outros.

Não podemos ainda saber a quanto montou o beneficio que resultou ao Asylo, porem segundo os dados que temos, conjecturamos que passou de cem mil reis.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio dos Negocios da Fazenda.

SECRETARIA DE ESTADO.

1.ª Repartição.

**D**om Pedro Quinto, Rei de Portugal De Algarves, etc. Fazemos saber a todos os subditos portuguezes que as côrtes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º São prorogados até trinta e um de Março de mil oitocentos cincoenta e sete os prazos estabelecidos no artigo oitavo e seus paragraphos, da carta de lei de vinte e nove de Julho de mil oitocentos cincoenta e quatro, para a troca e giro das moedas de ouro e prata, mandadas retirar da circulação.

Art. 2.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Mandamos, por tanto, a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar ão inteiramente como nella se contem. O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Paço das Necessidades, aos vinte e nove de Janeiro de mil oitocentos cincoenta e seis. — EL-REI, com rubrica e guarda. — Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo — Lugar do sello das armas reais.

Carta de lei, pela qual Vossa Magestade, tendo sancionado o decreto das côrtes geraes de vinte e nove de Janeiro de mil oitocentos cincoenta e seis que prorroga até trinta e um de Março de mil oitocentos cincoenta e sete os

## FOLHETIM.

### Mysterios do Porto.

POR\*\*\*

(Continuado do n.º 204)

Comprehendo perfeitamente, — disse Alfredo, admirado da pachorra do visconde, e da sua lealdade, que tão bem lhe dizia com o seu viscondado.

« Bem vêdes que sou generoso, e que fallo o que sinto... não vos parece? »

— Assim o julgo. Todavia, eu desejava vê-ros, desde principio, mais activo, mais laborioso neste negocio... Se o fosses....

« Que poderia fazer? »

— Poderieis impedir a pega dessa mulher devassa, que só vos amou o dinheiro....

« Não importa.... nem mais uma palavra a seu respeito... tendes entendido? »

— Basta, senhor visconde.... serei discreto....

« Quereis jantar comigo? »

— Agradeço; não me posso demorar — disse Alfredo, saudando o visconde.

« E' o primeiro favor que vos peço... não serei attendido! »

— Já que assim o quereis....

## XII.

Muita gente, talvez, ao lêr tão longas tiradas de romance, hade enfasiar-se, e não acreditar, de certo, em tudo o que se lhe conta. A verdade, que se emprega no romance, não é aquella que reflecte nas faces de uma sociedade, como a presente do seculo XIX. Se o romancista, com a consciencia tranquilla, e de pé,

sobre a entre-ponte de um fragil batel, podesse, como Christovão Colombo, apontar um novo mundo, aquelles descrentes da honra.... e de tudo, — seria o escriptor mais feliz, o homem mais fadado pela natureza, que teria apparecido sobre o orbe terraqueo.

Entretanto o que para uns, talvez, seja uma ficção, estamos convencidos que para a maior parte, seja uma realidade, que a muitos hade pungir a alma e dilacerar o coração. E deve ser.... se no complexo do romance, se encontram scenas demasiado inconcebiveis — lá apparecem outras que reflectem e saltam aos olhos do leitor com uma veracidade mais que real, e que elle julgue que se estão passando, ou que se passaram com elle.

Adiante, não é assim?...

Quem me dera, com tudo, leitor, estar a escutar-te, quando tu me lêas!... como eu não seria feliz se tivesse o dom da ubiquidade!... se eu fosse um segundo Dubais.... descripto por A. Dumas!... tu parodiando o meu romance.... equivocando-te em logares com-

prazos estabelecidos no artigo oitavo e seus paragraphos, da carta de lei de vinte e nove de Julho de mil oitocentos cincoenta e quatro para a troca e giro das moedas d'ouro e prata, mandadas retirar da circulação: Manda cumprir e guardar o mesmo decreto, como nelle se contem pela forma retró declarada. — Para Vossa Magestade vêr. — Leopoldo Augusto Correa de Sá, a fez.

## NOTICIARIO.

**Procissão.** — Sahiu hontem da Igreja dos Terceiros, a Procissão da Cinza, e deu o giro do costume. Houve sermão que pregou o rev.<sup>mo</sup> sr. José Joaquim d'Araujo Carreira.

— **Baile de mascaras.** — O bom tempo e lindos dias 4 e 5 do corrente, despertaram aos apaixonados dos divertimentos do carnaval um entusiasmo tal, qual nunca a nossa Braga viu dentro de seus muros. Nesses dias viam-se nas ruas grande numero de mascaras, e á noite recebia a salla d'Ensino mutuo, que tinha sido para tal fim preparada, numerosa e lusida concorrência de damas que naquelle recinto produziam um effeito admiravel. Quizeramos, mas não podemos, produzir uma fiel impressão no animo d'aquelles que não experimentaram a surpresa de quadro tão admiravel.

— **Molestia.** — Continua gravemente doente a exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Bernarda Vieira d'Araujo. Esta estimavel senhora padece á muito tempo uma enfermidade que apresenta um caracter invencivel e que tem resistido e sido rebelde aos extremos de seu marido e aos desvellos e pericia dos facultivos.

Possam os Ceus escutar os nossos votos para prolongar a sua vida.

— **Outra.** — O exc.<sup>mo</sup> brigadeiro França dá os mais sérios cuidados na sua saude, podendo dizer-se summamente perigoso.

Sua extremosa e apaixonada esposa nunca será excedida no esmero e cuidado com que tem querido dar linitivo aos soffrimentos de seu caro marido.

— **Fallecimento.** — Falleceu a ex.<sup>ma</sup> condessa de Vinhaes.

— **Preço dos generos na terça feipassada.** Trigo 900 — milho alvo 540 — Centeio 540 — Milhão branco 410 — Dito amarello 400 — Cevada 530 — Painso 240

Feijão branco 620 — Dito rajado 500 — Dito fradinho 430 — Dito vermelho 730 — Dito amarello 670 — Batata 380 — Azeite (almude) 3\$900 — Velas (aroba) 3\$000

— **Novo jornal em Leiria.** — Com o candido nome de *Liz*, projecta o sr. F. M. Ramos, publicar em Leiria um jornal litterario e noticioso, para o qual segundo elle declara no prospecto, conta com a collaboração dos sn.s. D. Antonio da Costa de Souza de Macedo, Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro, Fernando Luiz Mousinho d'Albuquerque, José Miguel Pratt, Augusto Luso da Silva, Candido Maria Cau da Costa, Henrique Augusto da Silva, e varios outros senhores de Lisboa e Porto, esperando tambem que esta publicação merecerá o apoio do publico, e com especialidade do districto de Leiria, a quem principalmente é dedicada.

Subscreve-se nas lojas do costume pelo tenuissimo preço de 1\$000 rs. por anno.

Leiria é terra acreditada em jornaes, e typographicamente anda no rol das primeiras em Portugal. O *Liz* tem boa patria, bons padrinhos, e contamos que terá muitos auxiliares e assignantes.

— **Naufragios.** — No dia 8 do corrente naufragou ao leste da Costa da bahia de Cadiz o hiate portuguez Rio Lima, procedente de Malaga com destino a Vianana, salvando toda a tripulação.

Na mesma noite naufragou a 3 milhas ao sul de Cadiz o hiate Camões 2.<sup>o</sup> procedente de Setubal com destino a Mogador, salvou-se a tripulação.

Por participação do consul de Cadiz sabe-se que naufragou ao sul de Canil o hiate — Santo Antonio Feliz, salvando-se a tripulação.

(Patria)

Lê-se no *Commercio do Porto*:

— **Abastecimentos d'aguas.** — Diz-se que o contracto para o abastecimento das aguas da capital será feito com a companhia portugueza de que é representante o sr. Alberto Carlos e outros.

— **Commissão de soccorros.** — Em Lisboa tracta-se d'organisar comissões de soccorros para os indigentes, cuja situação os prolongados rigores do inverno tem aggravado.

— **Banco de Portugal.** — Descontaram-se no anno de 1855, 5025 contos de letras, mais 400, que no anno anterior. Tambem mais que o anno passado, depositou 315 contos. O seu mo-

vimento geral foi de 29000 contos. Em prestimos sobre penhores 2000 contos.

— **Caminho de ferro de Cintra.** — Foram hontem inspeccionados por S. M. El-Rei D. Fernando os trabalhos d'este caminho. Achava-se lá casualmente o engenheiro em chefe, mr. Cousin, o qual teve a honra de acompanhar a Sua Magestade, na minuciosa inspecção que elle fez em toda a linha já demarcada, e começada a abrir-se.

El Rei D. Fernando tambem, com seu augusto Filho, se admirou de vêr que o temporal não tinha causado alli os estragos que se temeram, e se chegaram a propalar.

Sua Magestade como o mais primoroso proprietario de Cintra, chama, aquelle o seu caminho, e intenta prestar-lhe a sua magnanima protecção.

Mr. Lucotte tem mostrado uma grande actividade no proseguimento de esta obra. Tendo apenas obrigação de começar os trabalhos em Março, tem já alli empregado centanaes de braços. E ainda não tinha os decretos para as expropriações necessarias, quando contractou com os proprietarios, amigavelmente, as compras e indemnisações de que necessitava para dar começo ás obras. Estas provas de confiança que de elle fizeram alguns dos proprietarios, são bem auspiciosas para este caminho de ferro, e devãem ter lisongeado muito a solicitude do sr. Lucotte.

Oxalá que elle continue com o mesmo ardor, e que seja sinceramente coadjuvado pelo governo e pelos seus socios.

(A Patria)

— **Exequias.** — As exequias do conde de Santarem, fizeram-se no dia 20 em Pariz, na Igreja da Trindade — O conde de Santarem recebia do governo portuguez 6:000\$000 de reis annuaes, para continuar os seus trabalhos historicos.

Não tinha mais de 65 annos — Foi ministro d'estado na regencia da infanta D. Izabel Maria, e era ministro de D. Miguel, quando a esquadra franceza forçou o Tejo.

## CONCURSOS

— **Foram postas a concurso as Igrejas de Santa Christina de Figueiró, concelho d'Amarante, e S. João da Cerveira, concelho de Valpassos, no arcebispadado de Braga, e de S. Thiago na cidade de Tavira bispado do Algarve.**

mins, e eu de longe encoberto prophetisando-te, como o *feiticeiro* que falla a Margarida de Borgonha; que tu erravas; e que te devias encontrar comigo, não na taberna de mestre Orsini, mas n'um logar mais ameno, e menos medonho do que aquelle, em que o mesmo mestre, que por nome não perca, reunia os seus sequazes, para hirem fazer victimas a *Torre de Nesle*!... como eu não seria feliz!...

Adiante, não é assim?

Não posso, porem; é necessario espraiairme: e tu, bella portuense... *feiticeira* mulher, a quem eu, nos meus desvarios de rapaz, dediquei todo o meu futuro e o meu presente... tu, portuense inconcebivel, que fazes parodiar ao aspirante a official, a canção de A. Dumas, no seu longo drama — NAPOLEON BONAPARTE:

Ah! le triste état.  
Que d'être gendarme!  
Ah! le noble état  
Que d'être soldat!  
Quand le tambour bat,

Adieu nos maîtresses:

Quand le tambour bat,

La nation s'en va.

tu que és uma Sybilla, que prophetisas o destino do homem que amas... que dirás tu? Lembrarte-has com saudade daquelle Adelaide de Magalhães Nunes, que, ciosa, por novas emoções, e por prazeres mais duradoiros, fugiu aos climas de Portugal, para se ir embrenhar, com o seu amante nas florestas do Novo-Mundo? Lembrar-te-has daquelle amaldiçoado visconde, que, poeta de coração e de sentimentos, parodia Bernardino Ribeiro, vendo fugir, n'um galeão, barra fóra, a sua amada e estremosa Beatriz?

Quem sabe, se Bento de Magalhães Nunes, hirá, ainda embrenhar-se na gruta de Camões, em Macau, depois de ter salvado do naufragio, não a parte dos seus *Luziadas*, mas sim o seu *jornal diario* que ha pouco começou a escrever?

E, olha, que bem interessante é elle...

Mas não... Nunes, não é um poeta como Camoes ou Bernardino Ribeiro. Não

vai á Saboya, como este ultimo, em procura da sua amante, casada já, encostada ao bordão, pedindo esmola, nem vai a Lisboa, tambem, ao paço de El-Rei D. Sebastião, a Cintra, para vêr pela ultima vez a sua Natércia, antes de partir para essa fatal jornada, de Alcacer-Quibir... Não, o nosso homem, tem um coração mais sombrio... dedilha n'uma harpa que tem cordas de ferro; e é bem de crer que os sons que d'ella extrahе, apesar de serem melancolicos, e, ás vezes cheios de sentimentalismo, respiram uma vingança que mais tarde, ou mais cedo ecoará d'um pólo a outro...

Hobbes, dizia que todos os homens eram maus; não é verdade, — dizem agora os modernos: quem sabe se o phylosopho viveu n'um tempo em que poderia fallar daquelle sorte? Talvez que no seu reinado, se medissem todos pela bitola de Bento de Magalhães Nunes...

Vamos a diante.

Lêde os apontamentos diarios, e as poesias, tangidas em lyra de ferro do visconde de...

(Continua)

DISTRICTO ADMINISTRATIVO DE BRAGA.

1855 1856 2.º Trimestre

Movimento dos Expostos existentes e entrados durante o mez de Outubro Novembro e Dezembro de 1855.

Rodas do Districto de Braga.	Existentes no 1.º de Outubro de 1855.		Entrados durante os mezes sobreditos.		Somma dos existentes e entrados.		Fallecidos.				Entregues.				Total.		Observações.		
	Varões.	Femeas.	Varões.	Femeas.	Varões.	Femeas.	Dos existentes.		Dos entrados.		Aos Pais por int mação.		Reclamados.		Ao Juizo orfanologic.			existente no fim dos mezes sobreditos.	
							Varões.	Femeas.	Varões.	Femeas.	Varões.	Femeas.	Varões.	Femeas.	Varões.	Femeas.		Varões.	Femeas.
Barcellos .....	324	284	22	30	346	314	16	11	7	11	1	1	3	6	6	313	285		
Braga .....	519	517	46	29	565	546	31	19	16	5	2	1	5	6	9	16	502	500	
Cabeceiros de Basto .....	137	177	7	8	194	185	14	12			2	1			6	3	172	169	
Cellorico de Basto.....	114	105	6	7	120	112	7	4			1		1	1			111	107	
Fafe .....	44	35	4	4	48	39	1	2	2	1	1	2					44	34	
Guimarães .....	384	331	23	29	407	360	19	13	6	3	3	4	3	1	9	6	362	333	
Pico de Regallados .....																			
Povo de Lanhoso .....																			
Villa Nova de Fameliã .....																			
Somma .....	1572	1449	103	107	1680	1556	88	61	31	20	15	8	11	8	31	31	1504	1428	
Movimento do 2.º trimestre de 1854 1855.....	1436	1343	160	117	1596	1460	38	35	23	15	14	11	9	9	20	35	1498	1361	
Diferença comparativa	136	106	52	10	84	96	50	26	8	5	1	3	8	5	11	4	6	67	

Repartição Central d'Expostos do Governo Civil de Braga 31 de Janeiro de 1856.

O Official, Chefe da Repartição

Antonio Ignacio Marques.

EXTERIOR.

Telegraphia Electrica.

S Petersburgo, 21 de Janeiro.

*Journal de S. Petersbourg* diz que em consideração aos votos geraes da Europa, o governo russo não quiz embarçar a obra da reconciliação por meio de negociações accessorias, na esperança de que se lhe levará em conta a sua moderação.

Berlin, 22 de Janeiro.

M. de Budberg recebeu hoje uma circular do conde de Nesselrode, a qual dá a conhecer aos representantes da Russia no estrangeiro o motivo da accettazione das propostas da Austria, e lhes expõe as suas intenções em quanto ás negociações futuras.

As esperanças da paz perderam hoje algum tanto da sua força aqui

Londres, 23 de Janeiro.

*Morning-Post* dá, como noticia authentica recebida de S Petersburgo, que, no dia 18, o czar enviara ordem aos generaes russos na Crimea de suspender as hostilidades.

*Morning Post* acrescenta que a mais prudente e mais segura maneira de obrar é continuarem os alliados os seus esforços até se assignarem os preliminares de paz com a Russia, o que será seguido *ipso facto* da cessação das hostilidades.

Londres, 23 de Janeiro.

*Morning-Post* considera como authentica a noticia que annuncia o imperador Alexandre dera ordem de se suspenderem as hostilidades na Crimea, o que considera como um desejo de Paz.

M Macauley pediu a sua demissão de membro do parlamento.

Vienna, 22 de Janeiro.

*Journal de S. Petersbourg* de hontem 21 de Janeiro publica um artigo noticiando em substancia a que a Russia, em presença dos votos manifestos da Europa, accetara as propostas, não querendo retardar por meio de discussões accessorias a obra da paz.

O «*Jornal de S. Petersburgo*» espera que a Europa se mostre reconhecida á moderação da Russia.

Berlin, 23 de Janeiro.

A circular do governo russo declara que, a Russia faz concessões no sentido do restabelecimento da paz, por ce der ás representações das potencias amigas, mas de nenhum modo por que o interesse da Russia reclame a conclusão d'esta mesma paz!!!

Mar-elha, 24 de Janeiro.

Acaba de chegar o *Thabor*, com noticias de Constantinopla até 14 de Janeiro. Este paquete conduz o general Levailant.

Tiveram logar as conferencias para a regularisação dos primeiro e quarto pontos relativos aos principados. As pessoas que assistiram, foram: Alli Pacha,

ministro dos negocios estrangeiros; o principe Calimaki; o embaixador de França, M. de Thouvenel; lord Stratford de Redcliffe, e o internuncio austriaco, barão de Prokesch Osten.

O principe Calimake prepara-se para se dirigir a Vienna. João Ghika foi nomeado principe de Samos. M. de Thouvenel deu um grande banquete a que assistiram os ministros ottomanos.

A *Presse d'Orient* affirma que a desavença entre a corte da Persia e o enviado inglez não é motivado pela politica. M Lejeune partiu para a Persia.

O general Vivian, receando ser atacado em Kertch pelos russos, pediu que de Constantinopla lhe fossem mandados officiaes de infantaria e de artilheria.

As noticias da Crimea são de que cahia muita neve. O fogo de artilheria continuava d'um e outro lado. Os alliados fizeram voar duas das docas de Sebastopol.

Os russos fazem os seus quartéis de inverno em Simpheropol e em Batschiserai. As noticias de Kimburn annunciam que entre Patrou-ka e Otchakoff estão escalonados 30,000 russos, em consequencia do que se receia um ataque contra a fortaleza de Kimburn, cuja guarnição foi reforçada por tropas commandadas pelo general Lebœuf. A frota está ancorada a fim de ajudar á defesa no caso que os russos ataquem.

As noticias de Trebisonda, de 5, annunciam que a terra está coberta d'

uma grande camada de neve. Os habitantes de Kars foram respeitados pelos russos.

Em Giurgevo, nas margens do Danubio, teve lugar uma séria desordem entre as tropas turcas e as austriacas.

Chegaram aqui 25000 barris de farinha da America. Os trigos baixam.

Berlin, 22 de Janeiro.

Não se acredita aqui na asserção dos jornaes inglezes, que disseram que se exigia que a Russia renunciasse a fortificar as ilhas d'Aland.

A necessidade de economias tornou-se tão urgente na Russia que o Czar, regulando o orçamento para 1866, supprimiu todas as pensões concedidas nos dous ultimos annos, excepto as que remuneravam serviços militares.

Nos circulos diplomaticos espera-se que os alliados conservem um exercito de occupação na Turquia até que as reformas em favor dos christãos sejam levadas á execução. Neste ponto receam-se difficuldades por parte da Russia e da Turquia.

Diz-se que se exigirá para os principados um exercito de occupação, que será composto de tropas inglezas ou francezas, ou parte d'umas e parte d'outras.

Sabemos, por via de Vienna, que o fio electrico que estabelece a communição entre Constantinopla e Belgrado funciona de novo, depois d'um mez de interrupção.

(O Lidador.)

AGRADECIMENTOS.

João de Paiva da Costa Leite Brandão, não lhe sendo possível, por em quanto, agradecer a todas as pessoas que o honrarão com a sua amizade; procurando-o por occasião do seu ultimo incommodo de saude, o faz por este meio, tencionando faze-lo pessoalmente logo que possa. (360)

Felix Coelho d'Araujo Ribeiro, negociante desta cidade, não podendo pessoalmente agradecer aos Ill.<sup>mas</sup> e Ex.<sup>mas</sup> surs. que se dignaram honrar com a sua presença o funeral de seu finado filho Domingos Coelho d'Araujo Ribeiro, o faz por esta maneira, esperando desculpa de o não fazer pessoalmente.

Publicações Litterarias.

ATALAIA CATHOLICA.

PUBLICOU-SE nesta cidade o n.º 73. deste interessante jornal religioso.

Assigna-se em Braga em casa de José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3—Lisboa na administração da Nação, Travessa Nova de S. Domingos n.º 47—no Porto na da Monarchia rua das Hortas n.º 83.

Preço por 36 numeros 1:200 rs. 18 ditos 660 rs. (francos de porte).

Publicou-se o n.º 15 do Jornal A INS-TRUCÇÃO PUBLICA.

PUBLICOU-SE o n.º 9.º do JORNAL de ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE.

Recebemos o n.º 74 da Gazeta MEDICA de LISBOA.

Recebemos o N.º 36 da TRIBUNA DO OPERARIO publicado pela Associação dos Amigos das Classes Laboriosas.

Publicou-se o n.º 20 vol 4.º do Instituto JORNAL SCIENTIFICO E LITTERARIO.

EL-REI D. PEDRO

NO

ESTRANGEIRO

EM 1854-55.

Publicou-se este interessante livrinho. Contem as participações e Allocuções das principaes Côrtes da Europa, durante as suas duas viagens; com o senhor Infante DOM LUIZ Duque do Porto.

Vendessee nas lojas de Moré e C.ª, á esquina dos Loyos — e na de Fonseca, rua das Hortas n.º 103, esquina da travessa da Picaria.

Preço 160 rs.

Publicou-se o n.º 30 do Jornal Religioso — A PORTUGUEZA.

ANNUNCIOS.

PELO Juizo de Direito desta comarca de Braga, e cartorio do escrivão Faria, no dia 17 do corrente mez de Fevereiro pelas 10 horas da manhã á porta do Tribunal das audiencias, aonde se costumão fazer as arrematações tem de ser arrematado o seguinte: a saber, o direito, e acção do fóro annual de 8 alqueires de pão meado, 24 arrateis de marrão, 22 canadas e quartilho e meio de vinho, que é obrigada a pagar D. Felizarda Roza do Amaral, desta cidade, desde 1800, até 1847 inclusive, á herança de D. Guiomar de Noronha Manoel e Portugal, viuva, o direito e acção á quantia de 11\$588 rs., importancia das custas e feitio da sentença, que a mesma D. Guiomar, alcançou contra a sobredita D. Felizarda Roza. O direito e acção da execução que a mesma D. Guiomar promoveu contra D. Thereza José Freire de Andrade, viuva e filhos que ficaram de Gonçalo Christovão Teixeira Coelho, da cidade do Porto, cuja execução procede pelo capital de 96\$000 rs. e 106\$611 rs. de juros, e 22\$840 rs. de custas, e isto além dos juros e custas accrescidas, de cuja execução é escrivão Francisco Vaz d'Oliveira, da segunda vara da cidade do Porto; e finalmente o direito e acção, da execução que a mesma D. Guiomar moveu a Joaquim Gomes, do julgado da Villa dos Arcos, e a Alexandre Rodrigues Barrei-

ros, da mesma Villa, este em qualidade de depositario, cuja execução procede pelo capital de 112\$000 rs., além dos juros e custas accrescidas de cuja execução é escrivão Domingos de Souza Dias da referida Villa; o que tudo foi penhorado na execução que pelo referido cartorio de Faria move D. Manoel de Noronha de Menezes Mesquita e Mello, da Quinta da Perlada da cidade do Porto, a seu filho D. Manoel de Noronha de Menezes Junior, como herdeiro de sua tia D. Maria da Natividade, e esta de sua Mãe dita D. Guiomar de Noronha; e por tanto, toda e qualquer pessoa que quizer lançar nos referidos direitos e acções queira comparecer no dia, hora e local indicado. (363)

Pelo Juizo de direito desta comarca de Braga, e cartorio do escrivão Maia se tem de proceder á arrematação no dia 24 do corrente mez pelas 10 horas da manhã á porta do Tribunal onde se fazem as arrematações de sete moradas de casas sitas na rua de S. Geraldo desta cidade, com suas pertenças e forros de pão terçado que pagão varios consortes, tudo pertencente á herança do fallecido Padre Antonio Roberto de Santa Anna e Silva mandado arrematar no inventario feito por morte do dito, pendente no cartorio do dito escrivão Maia aonde constão de seus valores. (362)

CONCERTO

INSTRUMENTAL

Dado na Sala do ensino mutuo dos Congregados em a noite de Domingo 10 de Fevereiro de 1856, pelos Snrs.

CAZIROLLAS.

Principiará ás 7 horas e meia.

HISTORIA UNIVERSAL

por

CESAR CANTU'.

A empresa d'esta publicação faz saber aos snrs. assignantes que retirou o seu deposito, e correspondencia, ao sr. Domingos José Vieira da Cruz. Por isso os snrs. que quizerem continuar a receber os cadernos, pagos no acto da entrega, terão a bondade de os procurar, no praso de 15 dias, em casa do sr. Joaquim José Antunes da Silva Monteiro, unico representante da Empresa nesta cidade — Escriptorio Commercial — Rua de S. Lazaro n.º 11 A — porque d'aquella data em diante se diminue a tiragem, e só se conta com os Snrs. que reclamarem a continuação da sua assignatura, não se satisfazendo as reclamações posteriormente feitas. (364)

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza N.º 37.